

O CAF e a Hidrovia Uruguai-Brasil (HUB): a participação da instituição no desenvolvimento do projeto

Bruno Hammes de Carvalho¹

Resumo

O trabalho analisa a atuação do *Banco de Desarrollo de América Latina* (CAF) no desenvolvimento do projeto da Hidrovia Uruguai-Brasil (HUB). O CAF é uma instituição internacional que objetiva a integração econômica e desenvolvimento social entre seus países membros, tendo como objeto a promoção do desenvolvimento sustentável e da integração regional. A hidrovia tem como objetivo aprofundar o processo de desenvolvimento e integração regional entre Brasil e Uruguai na região da bacia hidrográfica da Lagoa Mirim, sendo instaurado em 2010 e tendo como instituição responsável pelo seu desenvolvimento a Comissão Mista Brasileira-Uruguaia para Desenvolvimento da Bacia da Lagoa Mirim (CLM). O CAF foi inserido no projeto em 2019, a partir desse ponto atuando conjuntamente e independentemente da CLM para andamento do projeto. Nas Instituições Internacionais, a cooperação é resultado da coordenação de políticas entre os atores de maneira a satisfazer seus objetivos individuais. Dessa forma, o objetivo do presente trabalho é compreender a atuação do CAF e seu futuro com relação ao desenvolvimento do projeto Hidrovia Uruguai-Brasil. Trata-se de pesquisa de natureza qualitativa, a partir de fontes documentais e bibliográficas com finalidade analítica. As fontes primárias consistem nas atas oficiais e manifestações oficiais das instituições envolvidas, contando ainda com coleta de informações por meio de observação participante em eventos, sendo registrada por intermédio de um conjunto de notas expandidas e de notas de análise e interpretação. Como resultado, foi verificada a presença atuante e positiva do CAF para o projeto, em conjunto com acentuado comprometimento público à implementação da HUB.

Palavras chaves: Instituições internacionais, cooperação, desenvolvimento, integração, Lagoa Mirim

Abstract

The work analyzes the performance of the Development Bank of Latin America (CAF) in the development of the Uruguay-Brazil Waterway (HUB) project. CAF is an international institution that aims at economic integration and social development among its member countries, with the objective of promoting sustainable development and regional integration. The purpose of the waterway is to deepen the process of development and regional integration between Brazil and Uruguay in the region of the Lagoa Mirim watershed, being established in 2010 and having as the institution responsible for its development the Brazilian-Uruguayan Joint Commission for the Development of the Lagoa Mirim Basin (CLM) CAF was inserted into the project in 2019, from that point onwards acting jointly and independently from CLM for the project to progress. In International Institutions, cooperation is the result of

¹ Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Ciência Política da Universidade Federal de Pelotas (PPGCPOL/UFPEL). Bacharel em Relações Internacionais pela UFPEL. Bolsista CAPES. Membro do Grupo de Pesquisa Negociações Internacionais: atores e dinâmicas (GENINT/UFPEL). E-mail: bhdcarvalho@gmail.com / Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2722913396467663>

policy coordination between actors in order to satisfy their individual objectives. Thus, the objective of this work is to understand CAF's performance and its future in relation to the development of the Uruguay-Brazil Waterway project. This is a qualitative research, based on documentary and bibliographical sources with analytical purpose. The primary sources consist of the official minutes and official manifestations of the institutions involved, also counting on the collection of information through participant observation of events, being registered through a set of expanded notes and analysis and interpretation notes. As a result, CAF's active and positive presence in the project was verified, along with a strong public commitment to the implementation of the HUB.

Key words: International institutions, cooperation, development, integration, Mirin Lagoon

INTRODUÇÃO

No sistema internacional as interações entre os atores são inevitáveis, sendo que nelas estão envolvidos interesses diversos que podem ser tanto de interesse comum como próprio. Diante disso, as negociações acerca de determinados temas entre os atores podem muitas vezes se tornarem conflituosas e exigir altos custos para as partes, podendo até mesmo resultar em impasses e prejudicar as percepções que os atores têm uns dos outros.

Nesse contexto, as instituições internacionais surgem como uma ferramenta que auxilia os atores a moldarem expectativas e diminuir custos, pois buscam satisfazer seus interesses negociando com outros atores (KEOHANE, 2005). Como destaca Keohane sobre as instituições internacionais (2005, p 97):

They thrive in situations where states have common as well as conflicting interests in multiple, overlapping issues and where externalities are difficult but not impossible to deal with through bargaining. Where these conditions exist, international regimes can be of value to states.

Um exemplo para essa noção é a Comissão Mista Brasileira-Uruguaia para o Desenvolvimento da Bacia Hidrográfica da Lagoa Mirim (CLM), instaurada na década de 60. O objetivo da instituição era de que através de um aproveitamento otimizado dos recursos hídricos da Bacia da Lagoa Mirim as relações econômicas entre os dois Estados na região fossem estimuladas de maneira a suscitar desenvolvimento econômico e integração regional (CLM, 1963-1974).

Durante a década de 70, a CLM recebeu alterações em seu arranjo administrativo de modo que fosse solidificada uma estrutura institucional. Isso foi feito como forma de aprimorar a atuação da comissão em assuntos técnicos,

econômicos e sociais (BRASIL, 1977). Dentre os inúmeros projetos realizados pela instituição, um de destaque é o projeto da Hidrovia Uruguai-Brasil (HUB).

Contudo, as instituições, por serem compreendidas como normativas, não têm capacidade de forçar a ação dos atores, assim sendo, apenas *assinalam* o que eles necessitam fazer (SIMMONS & MARTIN, 2002). Mesmo estando sob alçada da CLM e designada ao corpo técnico da Secretaria Técnica, o projeto encontrou obstáculos. O ritmo diferente com que desdobramentos internos aos Estados impactaram o andamento das obras elevou tensões na Secretaria, tornando o projeto inerte (CARVALHO, 2022).

Nesse contexto de indefinições surgiu a oportunidade de inserir o *Banco de Desarrollo de la América Latina* (CAF), anteriormente chamado de *Cooperación Andino de Fomento*, nas obras para Hidrovia Uruguai-Brasil, que demonstrou seu interesse em participar do projeto por meio da cooperação técnica e disponibilização de verbas para as obras necessárias. O CAF é uma instituição financeira internacional que tem como objetivo o desenvolvimento social e a integração regional dos países que fazem parte da instituição (CAF, 2022c). Para atingir esse cenário, serviços como cooperação técnica e linhas de crédito são oferecidos aos atores membros (CAF, S.d.b). Instituições como o CAF, isto é, Bancos Multilaterais de Desenvolvimento (BMDs), tem como foco investimentos que produzam desenvolvimento econômico com alto retorno social e econômico (COSTA, FORERO GONZÁLEZ; ALMEIDA, 2014).

Dessa forma, o presente trabalho explora a participação do CAF no projeto da HUB e argumenta que sua aproximação é positiva e seria benéfico buscar aprofundá-la por meio de uma maior inserção desse ator, objetivando obter auxílio através das expertises técnicas e disponibilidade de verbas da instituição. Em função disso, são analisados documentos, pronunciamentos e acompanhadas ações e eventos que abrangem a instituição e os atores envolvidos no projeto da hidrovia. A pesquisa tem caráter qualitativo e finalidade analítica, se utilizando de documentos primários, notas explicativas e notas de análise e interpretação.

O trabalho é justificado por proporcionar à sociedade civil e privada acesso aos desdobramentos da implementação de um projeto de grande impacto para a região englobada. Ademais, a comunidade acadêmica também tem a oportunidade de analisar a interação de instituições internacionais e o processo de construção de

políticas públicas por atores internacionais em contextos regionais, internacionais e institucionais.

Em um primeiro momento o trabalho apresenta o CAF, sua constituição e seus serviços, de maneira a salientar sua forma de atuação e os objetivos que visam satisfazer. Em seguida, expõe o projeto da Hidrovia Uruguai-Brasil, passando de uma contextualização histórica, os arranjos institucionais e internacionais que o regem e os resultados que almejam. Seguidamente, são caracterizadas as interações entre o CAF e os atores responsáveis pelo andamento do projeto da HUB, sua atuação e os impactos advindos dela. Por fim, o trabalho conclui expondo que a atuação conjunta de CLM e CAF para a construção da Hidrovia Uruguai-Brasil é uma situação vantajosa para os atores responsáveis pelo projeto, resultando em benefícios para sua implementação como também abrindo oportunidade para projetos futuros.

O CAF

O CAF foi fundado em 1970 pelos países do Equador, Bolívia, Colômbia, Chile, Peru e Venezuela, e foi inicialmente denominado *Corporación Andina de Fomento*, tendo em 2010 passado a ser intitulado como *Banco de Desarrollo de América Latina*. Sua sede está situada na cidade de Caracas, na Venezuela, e a entidade conta, atualmente, com membros de 18 países da América do Sul e do Caribe, 13 bancos privados da região, além de Portugal e Espanha (CAF, s.d.d).

A instituição foi constituída com o objetivo de integração econômica e desenvolvimento social entre os países membros, sendo objeto a promoção do desenvolvimento sustentável e da integração regional (CAF, 2022c). Dentre os serviços e produtos disponibilizados pela instituição há alguns dos seguintes: empréstimos; assessoria financeira; linhas de crédito; participações acionárias; e cooperação técnica (CAF, S.d.b). São metas institucionais: se tornar o banco verde da região e promover a retomada econômica e social da região (CAF, s.d.g).

O Brasil aderiu ao CAF no ano de 2009 (CAF, s.d.e), estando suas ações sob responsabilidade do Ministério do Planejamento e Orçamento (MPO), cuja representante hoje na assembleia de acionistas, maior órgão da instituição, é a Ministra Simone Tebet (CAF, 2023a). Já no que tange o Uruguai, é o Banco Central do Uruguai o responsável pelas ações, sob a pessoa do presidente Diego Labat (CLM, 2023a), sendo o Estado membro desde o ano de 2001 (CAF, s.d.f).

O ingresso como membro constituinte na entidade se dá por meio da aquisição de ações, categorizadas em nível A (ações assinaladas ao governo de cada um dos países-membros ou às instituições públicas, semipúblicas ou de direito privado com finalidade social ou pública designadas por ele), B (assinaladas aos governos ou a instituições públicas, semipúblicas ou privadas dos países-membros) e C (assinaladas às pessoas jurídicas ou físicas que não fossem dos países membros) de capital ordinário e B e C de capital de garantia, e pela satisfação das condições de adesão estabelecidas pela Assembléia de Acionistas (CAF, 2022c). Tanto o Brasil quanto o Uruguai têm ações de nível A e B (CAF, 2023a).

Os ativos totais do CAF, isto é, a soma de ativos líquidos, carteira direta (carteira de empréstimos mais as inversões de capital) e outros ativos líquidos, chegou ao montante de US \$50,377 bilhões em 2022 (CAF, S.d.a). O Brasil, em 2022, chegou a uma carteira direta de US \$2,735 bilhões na instituição e com repasses aprovados de US \$1,841 bilhão para projetos (CAF, s.d.e). Enquanto isso, o Uruguai em 2022 possuía uma carteira direta de US \$969 milhões e com US \$851 milhões aprovados para repasse (CAF, s.d.f).

O PROJETO DA HIDROVIA URUGUAI-BRASIL

No sul do Brasil e leste do Uruguai há a bacia hidrográfica Mirim-São Gonçalo, de natureza binacional. Em razão de estar sob regime de águas compartilhadas, a bacia é um ponto importante de diálogo para Brasil e Uruguai no que toca ao desenvolvimento da região inter-fronteiriça e da integração binacional entre os dois Estados do Cone-Sul. Na Figura 1 é possível visualizar a localização da Lagoa Mirim.

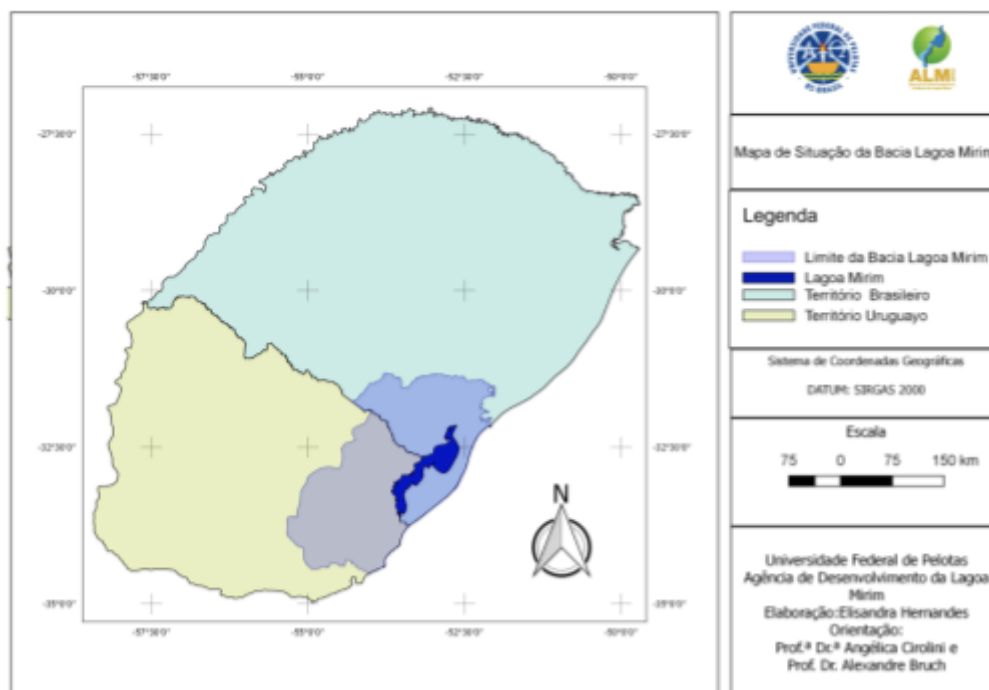


Figura 1- Bacia Hidrográfica da Lagoa Mirim-São Gonçalo abrangendo os territórios do Brasil e do Uruguai.
Fonte: ALM, s.d.

Tendo uma área de 62.250 km², a bacia está 47% (29.250 km²) em território brasileiro e 53% (33.000 km²) em uruguaio, sendo que sua dimensão superficial ocupa 2.750 km² no Brasil e 1.000 km² no Uruguai. A bacia contempla cinco departamentos uruguaio e vinte e um municípios brasileiros, tendo suas águas utilizadas para atividades agrícolas e abastecimento humano (ALM, s.d.a).

A cooperação com foco na utilização dos recursos, desenvolvimento e retorno da navegação na bacia é abordada desde a década de 60, quando Brasil e Uruguai criaram a Comissão Mista Brasileiro-Uruguaio para Desenvolvimento da Bacia Hidrográfica da Lagoa Mirim (CLM), por meio da *Acta de Conversaciones Uruguay-Brasil* (CLM, 1961) e *Notas Reversales* (CLM, 1963-1974). A CLM serve como um ambiente passível de cooperação entre os representantes dos dois Estados com vistas a aproximar políticas públicas, interesses e expectativas.

A estrutura jurídico administrativa atual da comissão é advinda do Tratado de Cooperação para o Aproveitamento dos Recursos Naturais e para o Desenvolvimento da Bacia da Lagoa Mirim, firmado em 1977 (BRASIL, 1977). Tal institucionalização possibilitou fortalecer o processo de desenvolvimento e integração regional iniciado nos anos 60. Com relação a constituição do quadro institucional, cada Estado conta com uma delegação de representantes.

Representando o Brasil há servidores dos Ministérios do Meio Ambiente (MMA), das Relações Exteriores (MRE), do Desenvolvimento Regional (MDR) como também da Agência de Desenvolvimento da Bacia da Lagoa Mirim (ALM) (ALM, s.d.b). No que tange ao Uruguai, são representantes servidores do *Ministerio de Defensa Nacional, Ministerio de Relaciones Exteriores, Ministerio de Transporte y Obras Públicas e Ministerio de Vivienda, Ordenamiento Territorial y Medio Ambiente* (ALM, s.d.b)

Um dentre os vários projetos que estão sendo desenvolvidos, é o da Hidrovia Uruguai Brasil (HUB), que almeja substancializar o processo de integração regional por meio da disponibilização de transportes e comunicação eficiente entre os dois países. A hidrovia possibilita o incremento da navegação comercial e circulação de turistas levando a uma maior integração e desenvolvimento como disposto no Acordo entre Brasil e Uruguai sobre o Transporte Fluvial e Lacustre na Hidrovia Uruguai-Brasil, de 2010 (CLM, 2010). Ao observar a Figura 2, é possível compreender o que virá a ser o trajeto da Hidrovia Uruguai-Brasil. Além disso, a figura apresenta também ferrovias que poderiam ser utilizadas para criar uma via multimodal que facilitaria ainda mais



Figura 2- Hidrovia Uruguai-Brasil e ferrovias que constituiriam uma via multimodal.

Fonte: Editoria de Arte Gaúcha ZH, 2015.

Para supervisionar a execução do projeto e lidar com quaisquer necessidades que venham a surgir, foi criada a Secretaria Técnica da Hidrovia Uruguai-Brasil

(ST-HUB). O órgão tem autonomia para tomadas de decisão que impactam o andamento da constituição e manutenção da hidrovia de forma a otimizar a conclusão do projeto. Entretanto, a Secretaria ainda atua dentro da estrutura da CLM, assim respondendo à instituição (CLM, 2010).

Ainda assim, as representações na Secretaria Técnica não são exatamente semelhantes às da CLM, tendo uma atuação mais específica. A delegação brasileira está sob responsabilidade do Ministério dos Transportes e a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ), enquanto que o Estado uruguaio está sob o *Ministerio de Transporte y Obras Públicas (MTO)* por meio da *Dirección Nacional de Hidrografia e a Dirección General de Transporte Fluvial y Marítimo* (CLM, 2010). Outrossim, demais membros das chancelarias que forem considerados pertinentes ao projeto são incluídos na composição das representações.

A ATUAÇÃO DO CAF NO PROJETO DA HUB

A inserção do CAF no desenvolvimento da HUB se deu a partir de um momento onde os atores responsáveis pelo projeto buscavam alternativas para minimizar as limitações e otimizar a execução do projeto. Isso foi resultante de uma inatividade advinda de obstáculos encontrados nas relações dos atores na ST-HUB (CARVALHO, 2022). A cooperação não é algo simples, sendo um processo altamente político em razão de envolver alguma transformação de comportamento dos atores (KEOHANE, 2005).

Enquanto ocorria o desenvolvimento da hidrovia, foi constatado que o comprometimento e a iniciativa dos atores centrais no projeto oscilou e encontrou, em alguns momentos, grandes divergências no nível de interesse das partes levando a um avanço inconstante na sua execução. O encontro de obstáculos durante o progresso da cooperação não é algo incomum, pois a cooperação é oriunda do conflito, ou do potencial conflito, dessa maneira não significando ausência de conflito (KEOHANE, 2005). Neste caso, como visualizado nas atas da ST-HUB, a questão de verbas para realização de Estudos de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEAs) e dragagens foi um empecilho para o início das obras da hidrovia, visto que a responsabilidade das obras de dragagem no território brasileiro, ao ser alternada entre as instituições públicas e privadas, fez com que a sua execução ficasse estagnada (CARVALHO, 2022).

Outro fator relevante na questão da implementação da HUB também é a esfera diplomática, tornando-a a execução do projeto ainda mais sensível. O presidente uruguaio Lacalle-Pou sinalizou em seus encontros com o presidente Bolsonaro, em 2021 em Brasília, e com o presidente Lula, em 2023 em Montevideu, a emergência do projeto na agenda política uruguaia, recebendo resposta positiva e compromisso acerca de seu desenvolvimento por suas contrapartes brasileiras (CLM, 2021; ALM, s.d.b; CAF, 2023c). Em um evento realizado pela CAF no Brasil, um dos representantes do Brasil na ST-HUB, o professor Gilberto Collares, manifestou que o momento era de realocação de energias pelo Estado brasileiro para um novo impulso na conclusão da hidrovía (informação verbal)².

Em vista disso, a partir da demonstração de interesse do CAF durante a XVª reunião da Secretaria Técnica para Hidrovía Uruguaí-Brasil em ser inserido no processo de constituição e análise de estudos para viabilidade de concessão da hidrovía (CLM, 2021) o CAF foi considerado uma ferramenta de diminuição de custos para negociação entre técnicos e representantes governamentais dos dois Estados no desenvolvimento do projeto dentro da CLM. Em razão de os BMDs proporcionam recursos para investimentos de forma a resultar em desenvolvimento econômico com alto retorno social e econômico para os beneficiados (COSTA, FORERO GONZÁLEZ; ALMEIDA, 2014), a sua atuação por meio da disponibilização de recursos técnicos e financeiros se tornaria um mecanismo de aliviar as tensões políticas interna e externamente à CLM e a Secretaria.

A partir da sinalização do CAF, a Secretaria Especial do Programa de Parcerias de Investimentos do governo brasileiro solicitou em dezembro de 2021, que o CAF disponibilizasse apoio no desenvolvimento do processo de licitação da HUB. Mediante o aceite pela instituição de uma cooperação técnica e financeira, uma verba de US\$285.800,00 foi alocada para auxiliar a ST-HUB nos estudos de concessão e para impulsionar o desenvolvimento da região contemplada pela hidrovía (CAF, 2022a).

A parceria foi denominada CAF PPI: *Apoyo a la Concesión del Canal São Gonçalo y al Desarrollo Fronterizo en torno a la Laguna Merín (Brasil y Uruguay)* (CAF, 2022b). Além de proporcionar a contratação de consultores para acompanhamento e auxílio, a grande valia da cooperação com a CAF é a

² Informação fornecida por Gilberto Collares no *Workshop* para Validação de Resultados, em Pelotas, em 20 de abril de 2023.

disponibilidade de acesso ao *know how* da instituição em projetos de infraestrutura e desenvolvimento regional. A experiência do CAF na promoção e gestão de projetos de desenvolvimento e integração regional pode auxiliar a otimizar ações futuras da CLM e ST-HUB.

O CAF faz questão de evidenciar seu engajamento e comprometimento com o projeto através de sua atuação e por meio da divulgação de suas ações em prol de sua execução, como apontado nas publicações em seus canais oficiais, bem como em pronunciamentos de seus representantes. Durante o desenvolvimento da cooperação técnica, ao realizar *Talleres de Diagnóstico para la elaboración de una Hoja de Ruta para impulsar el desarrollo de la región transfronteriza en torno a la Laguna Merín*, no município de Pelotas no Brasil e Melo no Uruguai, seus representantes expressaram a relevância do projeto para a região. O representante da CAF no Brasil, Jaime Holguín, enfatizou, neste caso através da promoção da hidrovía, o papel de coordenador de ações de integração regional que o CAF desempenha, enquanto que François Borit, representante da CAF no Uruguai, ressaltou o compromisso da instituição com relação à integração regional (CAF, 2022b).

As ações realizadas pela instituição são, e proporcionam, atuação conjunta entre ela e representações brasileiras na execução do projeto, como também com atores-chaves externos relevantes na execução do projeto e sua manutenção futura (CAF, 2022b). Nessa direção, é propiciado o acréscimo da visão de atores locais, políticos e privados, que são essenciais para discutir acerca de dificuldades e oportunidades do projeto por aqueles que serão impactados por sua realização, os quais muitas vezes não têm oportunidade de fazê-lo em reuniões institucionais ou de representantes mais centrais no processo. Isto é, o CAF propicia um ambiente onde a comunidade local pode sentir-se ativamente parte do processo, como também acompanhar a elaboração e implementação das políticas públicas que a atingem.

O avanço mais recente da cooperação técnica foi a exposição e validação pública dos resultados de um estudo de desenvolvimento transfronteiriço, realizado pela empresa contratada *AIC Estudios y Proyectos*, que visa elaborar um plano de ação (Roteiro Ideal) que guie as ações a serem desenvolvidas de uma forma prioritária. O estudo concluiu que a hidrovía é viável socioeconomicamente, e apontou como vital a obra de dragagem (o ponto que foi obstáculo na ST-HUB como

citado anteriormente) do corredor navegável, tanto seu início como manutenção futura (CAF, 2023b).

Ademais, o maior destaque no evento é o CAF ter é externado à sua intenção de, sem demora, constituir uma segunda fase do projeto, na qual possa suscitar a implementação e desenvolvimento dos aspectos citados como pertencentes aos Programas de Desenvolvimento Prioritários. Ao fazê-lo, demonstra empenho em uma parte crucial do desenvolvimento da hidrovia, a constituição dos atributos (como a composição de um modelo de gestão sólido; a preparação de um sistema navegável de tronco e um corredor logístico multimodal; o estabelecimento de um rota de turismo recreativo) que irão dar sustentação ao funcionamento e utilidade da hidrovia na região, fazendo com que ocorra desenvolvimento econômico e social e sejam atingidos todos os benefícios possíveis da via (CAF, 2023b).

Até o momento, essas foram as ações realizadas pelo CAF no que tange o projeto da Hidrovia Uruguai-Brasil. O interesse e dinamismo da instituição pelo projeto pode ser relacionado com o aumento da demanda por investimentos para obras de infraestrutura física na região da América Latina (COSTA, FORERO GONZÁLEZ; ALMEIDA, 2014).

Além disso, como destaca Hooijmaaijers (2021), as Instituições Financeiras Internacionais (IFI) estão sendo levadas ao limite para satisfazer as demandas por verbas para obras de infraestrutura apresentadas por diversos países. Isso se dá em razão de que essa lacuna entre recursos financeiros e necessidades dos Estados tende a aumentar em razão de que a busca por investimentos é um movimento crescente. Sob essa perspectiva, o fato do Brasil e Uruguai já contarem com participação efetiva e posicionamento comprometido do CAF no projeto, que é uma instituição estável que tem foco de atuação regional e é hoje uma das principais fontes multilaterais de financiamento da região (CAF, S.d.b) é algo extremamente vantajoso.

Nesse caso, o aprofundamento dessa relação pode minimizar a competitividade por recursos financeiros no futuro e gerar certa estabilidade no decorrer da execução do projeto HUB. Como consequência, o papel do CAF é ainda maior no que toca ao tema do financiamento de obras de infraestrutura para integração regional e a satisfação dos objetivos impostos à CLM na década de 60.

CONCLUSÃO

Ainda que o CAF não seja o responsável direto pelo direcionamento e execução do projeto da hidrovía, sua presença e atuação tem sido essencial para a evolução das obras e planejamento futuro. A partir da disponibilização de verbas, de cooperação técnica e estratégica, questões que antes barraram o avanço das obras estão sendo superadas. Soma-se a isso, o fato de que a posição de comprometimento de uma instituição como o CAF sinaliza para os demais atores a relevância do projeto para o desenvolvimento econômico da região e daqueles abrangidos pela hidrovía.

Dado esse interesse do CAF e sua solidez como IFI, é profícuo um debate extenso e aprofundado com vistas a discutir as condições necessárias para uma promoção de maior atuação da instituição no projeto da HUB e quais os possíveis desdobramentos desse cenário. A CLM tem a oportunidade de estender sua cooperação com um ator experiente, capaz e com profundo *know how*, de modo que propicie a conclusão de um projeto com prognóstico promissor, ao mesmo tempo satisfazendo uma demanda histórica própria acerca da integração regional e desenvolvimento na Bacia da Lagoa Mirim.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA LAGOA MIRIM - ALM. **Bacia hidrográfica da Lagoa Mirim**. S.d. Online. Disponível em: <<https://agencialagoamirim.com.br/bacia-hidrografica/>> . Acesso em: 20 ago. 2023.

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA BACIA DA LAGOA MIRIM - ALM. **Comissão Mista Brasileiro-Uruguia**. S.d. Disponível em: <<https://agencialagoamirim.com.br/comissao-mista-brasileiro-uruguia/>> . Acesso em: 20 ago. 2023

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA LAGOA MIRIM - ALM. **Diretor da ALM teve audiência com Ministro Márcio França, de Portos e Aeroportos**. 10 maio 2023. Publicações: Notícias ALM. Online. Disponível em: <<https://agencialagoamirim.com.br/2023/05/diretor-da-alm-teve-audiencia-com-ministro-marcio-franca-de-portos-e-aeroportos/>> . Acesso em: 01 jun. 2023.

BANCO DE DESARROLLO DE AMÉRICA LATINA - CAF. **Asemblea de accionistas**. 16 de agosto 2023. Online. Disponível em: <<https://www.caf.com/es/sobre-caf/quienes-somos/asamblea-de-accionistas/>> . Acesso em: 20 ago. 2023

BANCO DE DESARROLLO DE AMÉRICA LATINA - CAF. **CAF apoyará la concesión de la hidrovía Brasil - Uruguay y el desarrollo fronterizo en la región**. 10 jun 2022. Actualidad: Noticias. Online. Disponível em: <<https://www.caf.com/es/actualidad/noticias/2022/03/caf-apoyara-la-concesion-de-la->

hidrovia-brasil-uruguay-y-el-desarrollo-fronterizo-en-la-region/>. Acesso em: 01 jun 2023.

BANCO DE DESARROLLO DE AMÉRICA LATINA - CAF. **CAF profundiza el diálogo con actores locales relacionados con el proyecto de integración de la Hidrovía Brasil-Uruguay**. 09 dez 2022. Actualidad: Noticias. Online. Disponível em: <<https://www.caf.com/es/actualidad/noticias/2022/12/caf-profundiza-el-dialogo-con-actores-locales-relacionados-con-el-proyecto-de-integracion-de-la-hidrovia-brasil-uruguay/>>. Acesso em: 20 ago 2023.

BANCO DE DESARROLLO DE AMÉRICA LATINA - CAF. **CAF sigue apostando por la integración fronteriza entre Brasil y Uruguay**. 27 abri 2023. Actualidad: Noticias. Online. Disponível em: <<https://www.caf.com/es/actualidad/noticias/2023/04/caf-sigue-apostando-por-la-integracion-fronteriza-entre-brasil-y-uruguay/>>. Acesso em: 20 ago 2023

BANCO DE DESARROLLO DE AMÉRICA LATINA - CAF. **Convenio constitutivo marzo 2022**. Online. Disponível em: <<https://www.caf.com/media/3682615/convenio-constitutivo-marzo-2022.pdf>>. Acesso em: 20 ago 2023

BANCO DE DESARROLLO DE AMÉRICA LATINA - CAF. **Fact sheet institucional**. S.d. Online. Disponível em: <<https://www.caf.com/media/3682387/caf-factsheet-institucional-imp-20230525.pdf>>. Acesso em: 20 ago 2023

BANCO DE DESARROLLO DE AMÉRICA LATINA - CAF. **Inversionistas**. S.d. Online. Disponível em: <<https://www.caf.com/es/inversionistas-2020/>>. Acesso em: 20 ago 2023.

BANCO DE DESARROLLO DE AMÉRICA LATINA - CAF. **O que fazemos**. S.d. Online. Disponível em: <https://www.caf.com/pt/sobre-a-caf/o-que-fazemos/#caf_menu_closed>. Acesso em: 20 ago 2023.

BANCO DE DESARROLLO DE AMÉRICA LATINA - CAF. **Presentación de Resultados del estudio del proyecto de integración de la Hidrovía Brasil-Uruguay**. 04 abr 2023. Actualidad: Noticias. Online. Disponível em: <<https://www.caf.com/es/actualidad/noticias/2023/04/presentacion-de-resultados-del-estudio-del-proyecto-de-integracion-de-la-hidrovia-brasil-uruguay/>>. Acesso em: 20 ago 2023.

BANCO DE DESARROLLO DE AMÉRICA LATINA - CAF. **Países: Brasil**. S.d. Online. Disponível em: <<https://www.caf.com/es/paises/brasil/>>. Acesso em: 20 ago 2023

BANCO DE DESARROLLO DE AMÉRICA LATINA - CAF. **Países: Uruguai**. S.d. Online. Disponível em: <<https://www.caf.com/en/countries/uruguay/>>. Acesso em: 20 ago 2023

BANCO DE DESARROLLO DE AMÉRICA LATINA - CAF. **Sobre CAF**. S.d. Online. Disponível em: <<https://www.caf.com/es/sobre-caf/>>. Acesso em: 20 ago 2023

BRASIL. **Tratado de Cooperação para o Aproveitamento dos Recursos Naturais e o Desenvolvimento da Bacia da Lagoa Mirim**. 1977. Disponível em: <<https://legis.senado.leg.br/norma/568057/publicacao/15712355>>. Acesso em: 27 ago. 2022.

CARVALHO, Bruno Hammes de. **Atos de fala em Relações Internacionais: análise das atas das negociações da Secretaria Técnica da Hidrovia Uruguai-Brasil**. 2022, 31 f. TCC (Graduação em Relações Internacionais) - Faculdade de Relações Internacionais, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2022.

COMISSION MIXTA URUGUAYO-BRASILENA PARA EL DESARROLLO DE LA CUENCA DE LA LAGUNA MERÍN - CLM. Documentos. **Acta de Conversaciones Uruguay-Brasil**. Rio de Janeiro. 1961. Disponível em: <<https://www.clm.org.uy/documentos/>>. Acesso em: 01 jun. 2023.

COMISSION MIXTA URUGUAYO-BRASILENA PARA EL DESARROLLO DE LA CUENCA DE LA LAGUNA MERÍN - CLM. Documentos. **Acuerdo sobre transporte fluvial y lacustre en la Hidrovía Uruguay-Brasil**. Santana do Livramento. 2010. Disponível em: <<https://www.clm.org.uy/documentos/>>. Acesso em: 01 jun. 2023.

COMISIÓN MIXTA URUGUAYO-BRASILEÑA PARA EL DESARROLLO DE LA CUENCA DE LA LAGUNA MERÍN - CLM. **Ata da XII Reunião da Secretaria Técnica da Hidrovia Uruguai-Brasil**. Online, Niterói, 5 dez. 2018.

COMISIÓN MIXTA URUGUAYO-BRASILEÑA PARA EL DESARROLLO DE LA CUENCA DE LA LAGUNA MERÍN - CLM. **Ata de la XIII Reunión de la Secretaría Técnica de la Hidrovía Uruguay-Brasil**. Online, Montevideú, 23 jul. 2019.

COMISIÓN MIXTA URUGUAYO-BRASILEÑA PARA EL DESARROLLO DE LA CUENCA DE LA LAGUNA MERÍN - CLM. **Ata da XIV Reunião da Secretaria Técnica da Hidrovia Uruguai-Brasil**. Online, 04 nov. 2020.

COMISIÓN MIXTA URUGUAYO-BRASILEÑA PARA EL DESARROLLO DE LA CUENCA DE LA LAGUNA MERÍN - CLM. **XV Reunión de la Secretaría Técnica de la Hidrovía Uruguay-Brasil**. Online, 05 out. 2021.

COMISSION MIXTA URUGUAYO-BRASILENA PARA EL DESARROLLO DE LA CUENCA DE LA LAGUNA MERÍN - CLM. Documentos. **Notas Reversales 24/04/1963; 05/08/1963; 20/05/1974**. Disponível em: <<https://www.clm.org.uy/documentos/>>. Acesso em: 20 ago. 2022.

COSTA, C. E. L.; FORERO GONZÁLEZ, M. J.; ALMEIDA, N. F. de. **As relações econômicas do Brasil com os principais bancos multilaterais de desenvolvimento (1990-2012)**. Brasília: Ipea, 2014. Disponível em: <https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/3217/1/td_2004.pdf>. Acesso em: 20 ago. 2023.

HOOIJMAAIJERS, B. "Understanding Success and Failure in Establishing New Multilateral Development Banks: The SCO Development Bank, the NDB, and the AIIB". **Asian Perspective** 45, no. 2 (2021): 445-467. Disponível em: <https://doi.org/10.1353/apr.2021.0008>.

KEOHANE, Robert O. **After hegemony: cooperation and discord in the world political economy.** Princeton: Princeton University Press, 2005

OTERO, Júlia. **Primeiro passo para Hidrovia Brasil Uruguai deve sair em julho.** Gaúcha ZH, 29 abr. 2015. Gaúcha. Acessado em 06 ago. 2022. Online. Disponível em:

<<https://gauchazh.clicrbs.com.br/geral/noticia/2015/04/primeiro-passo-para-hidrovia-brasil-uruguai-deve-sair-em-julho-cj5vxuw3c10mtxbj0mgxiktr2.html>>. Acesso em: 20 ago. 2023.

SIMMONS, Beth A.; MARTIN, Lisa L. International Organizations and Institutions. In: CARLSNALES, W.; RISSE, T.; SIMMONS, B. [eds]. **Handbook of International Relations.** Sage, 2002. p. 192-211.